



**ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA
CURSO DE INTENDÊNCIA
PROJETO INTERDISCIPLINAR
ARTIGO DE OPINIÃO**



**REFLEXOS DAS ACISO PARA A INTELIGÊNCIA NO ÂMBITO DO EXÉRCITO
BRASILEIRO**

2º Sgt ANDRIO ALBIERE PORTO

2º Sgt DIEKSON PINTO ANDRADE

2º Sgt DIMITRI AITA

2º Sgt ERICK FERREIRA SANTANA

2º Sgt LEONARDO VINICIUS SOARES MANGAFAS

2º Sgt MAXIMILLIAN NASCIMENTO DA COSTA

1º Sgt MARCELO GOMES PINTO (Orientador)

RIO DE JANEIRO

2022

RESUMO

Baseando-se no tema “A importância das ações cívico-sociais (ACISO) como fonte de obtenção de dados de inteligência”, o presente artigo de opinião tem como objetivo identificar, demonstrar e comparar as oportunidades para a obtenção de dados de inteligência das ACISO na última década. Caracteriza-se, ainda, a relevância da execução dessas atividades subsidiárias exercidas pelo Exército Brasileiro, integrando a tarefa de obtenção de dados ao mesmo tempo que presta assistência às comunidades alvos em prol do desenvolvimento do Brasil. Destarte, existe a preocupação com a coleta de informações, tanto por meio das atividades específicas de inteligência, quanto por meio da população local. Portanto, o contato com civis pode fornecer informações mais aprofundadas do que informações coletadas pelos canais de inteligência.

Palavras-chave: Ação Cívico-Social, Ação Subsidiária, Inteligência

ABSTRACT

Based on the theme “The importance of civic-social actions (ACISO) as a source of intelligence data”, this opinion article aims to identify, demonstrate and compare the opportunities for obtaining intelligence data from ACISO in the last decade. It is also characterized the relevance of the execution of these subsidiary activities carried out by the Brazilian Army, integrating the task of obtaining data while providing assistance to the target communities in favor of the development of Brazil. Thus, there is concern with the collection of information, both through specific intelligence activities and through the local population. Therefore, contact with civilians can provide more in-depth information than information collected by intelligence channels.

Keywords: Civic Social Action, Subsidiary Action, Intelligence

1 INTRODUÇÃO

O presente ensaio versa sobre a importância das ações cívico-sociais (ACISO) como fonte de obtenção de dados de inteligência. A partir dessa premissa fizemos uma análise de um período pretérito à implementação do Caderno de Instrução CI 45-01 até os dias atuais, destacando o início de tal prática e suas origens francesas e norte americanas.

Buscando definir o conceito amplo da expressão ACISO, utilizando referências bibliográficas nacionais e internacionais, bem como analisando as atividades desenvolvidas pela Força Terrestre (F Ter) e como essas tarefas têm auxiliado a Força para aumentar a sua confiança perante a sociedade.

Nesse íterim, almejamos identificar e demonstrar as oportunidades para a obtenção de dados de inteligência das ACISO na última década. Insta ressaltar, que o Exército Brasileiro (EB) desenvolve as atividades supracitadas de forma relevante em comparação com as Forças Armadas das Nações Amigas (NA) em ações subsidiárias. Cabe ainda salientar que durante o estudo verificou-se que o Brasil, mormente o Exército Brasileiro, demonstra posição de destaque, tanto na execução das tarefas de obtenção de dados quanto na assistência às comunidades alvos das ações.

No tocante a critérios de comunicação é possível notar que há um expressivo aumento no quesito divulgação de mídias oficiais e exploração de meios digitais para um maior alcance na sociedade e aumento da credibilidade da população.

Por fim, passou-se a verificação de como se desenvolvem as ACISO pelo Exército Brasileiro.

2 DESENVOLVIMENTO

Antes mesmo da elaboração do Caderno de Instrução CI 45-01 _ AÇÃO CÍVICO-SOCIAL (ACISO), pelo Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEx), revisado pelo Comando de Operações Terrestres (COTER), em 2009, o EB utilizava as ACISO nas áreas de responsabilidades das Organizações Militares (OM), e de interesse da Força, como instrumento de ação psicológica, conquista da simpatia popular, obtenção de dados locais, mas principalmente, como ato de solidariedade humana (CARDOSO, 1968).

Iniciando tal prática, no âmbito do Exército Brasileiro, durante o período da Guerra Fria, a partir da segunda metade da década de 1960, teve dupla influência: da França, por meio da doutrina da guerra revolucionária, com a reformulação dos currículos das escolas militares brasileiras após recebimento da Missão Militar Francesa (MMF), a partir de 1918 (SODRÉ, 2010) e, posteriormente, dos Estados Unidos, por meio da doutrina da contrainsurgência, com os programas de patrocínio próprio para treinamento das Forças Armadas voltados para os países do Terceiro Mundo (GUIMARÃES, 2014).

Por definição, a ACISO é um conjunto de atividades de caráter episódico ou programado de assistência e auxílio às comunidades, desenvolvendo o espírito cívico e comunitário dos cidadãos, no país ou no exterior. Tem ainda, como

Reflexos das ACISO para a Inteligência no âmbito do Exército Brasileiro

PORTO, Andrio Albiere; ANDRADE, Diekson Pinto; AINTA, Dimitri; SANTANA, Erick Ferreira; MANGAFAS, Leonardo Vinicius Soares; COSTA, Maximillian Nascimento.

condicionantes básicas, o aproveitamento como adestramento de **sistemas de logística** e de **inteligência** (grifo nosso), compreendida pelo Exército, e principalmente pela comunidade como uma ação de natureza complementar (BRASIL, 2009).

Nos relatos publicados por CARDOSO (1968, p. 621), algumas cenas são descritas: “O motorista, um cabo enfermeiro, e outro auxiliar descarregam uma cadeira de dentista portátil e um caixote de medicamentos, transportando-os para uma edificação próxima [...]” e “Do lado externo, um oficial de arma, agachado junto à casa, palestra com dois habitantes da região, colhendo informes sobre o problema de terras, exploração de minério e educação.”, e ainda completa, “É rara a ACISO que não tenha como saldo imediato a salvação de uma vida humana”.

Como podemos observar nos documentos citados, mesmo naquela época, as ações do Exército Brasileiro espelha o aproveitamento de uma ACISO para o adestramento da logística e da inteligência, sendo a obtenção de dados com a população local ponto importante para alimentar o Sistema de Inteligência onde, englobando uma das 4 (quatro) fases do CICLO DE INTELIGÊNCIA (Figura 1), de forma sequencial e ordenada de atividades, por meio dos dados obtidos, os conhecimentos são produzidos e colocados à disposição dos usuários de forma racional (BRASIL, 2015). De forma mais detalhada, a obtenção de dados é apresentada na Figura 2.



Figura 1. Ciclo de Inteligência Militar. Fonte: Manual de Fundamentos. Inteligência Militar Terrestre, 2015.

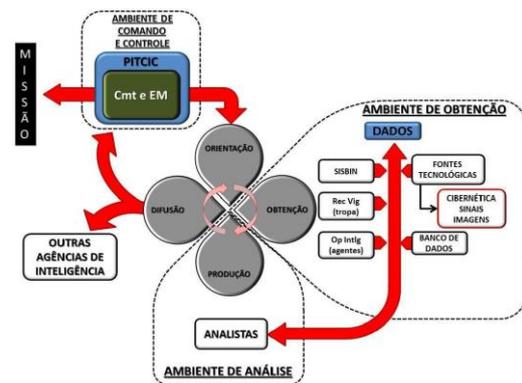


Figura 2. Ambiente de Emprego de Inteligência. Fonte: Manual de Fundamentos. Inteligência Militar Terrestre, 2015.

Sendo as ACISO uma das atividades enquadradas dentro do escopo das atribuições subsidiárias, geral e particulares, conforme instrumentos legais compilados por Menin (2007) e em situações de não guerra, normalmente, com emprego do EB em Operações de Cooperação e Coordenação com Agências, exceto em circunstâncias especiais (FILHO, 2019), uma enorme gama de oportunidades, em território nacional ou internacional, para obtenção de dados para a inteligência, além da missão precípua de cada operação.

Com vasta setorização de atendimento (Agropecuário, Transporte, Higiene e Saúde, Recreação, Educação,

Reflexos das ACISO para a Inteligência no âmbito do Exército Brasileiro

PORTO, Andrio Albiere; ANDRADE, Diekson Pinto; AINTA, Dimitri; SANTANA, Erick Ferreira; MANGAFAS, Leonardo Vinicius Soares; COSTA, Maximillian Nascimento.

Civismo, Atualização e Fornecimento de Documentos), adaptado às diversas necessidades da comunidade local, a ampliação de ações cívico-sociais, de forma planejada e respeitadas as limitações da capacidade de atuação da tropa, combinadas com atividades subsidiárias demonstram ser oportunas, tanto para a sociedade civil onde ocorrem as operações, quanto para o Sistema de Inteligência do Exército (SIEx), principalmente pela amplitude de alcance territorial, com aproveitamento dos meios logísticos, na obtenção de dados de interesse da Força.

Como alguns exemplos de atividades subsidiárias coordenadas pelo Ministério da Defesa (MD), em consonância com o Livro Branco de Defesa Nacional (BRASIL, 2020), com potencial de obtenção de dados para a inteligência, podemos citar: Projeto Rondon (abrangendo municípios do Norte e Nordeste), Projeto Soldado Cidadão (abrange todo o Território Nacional), Programa Calha Norte (abrange quase 400 municípios), Programa Forças no Esporte (abrange 90 municípios em 25 Estados), Projeto João do Pulo (direcionada ao atendimento de pessoas com deficiência – PcD) e Programa de Incorporação de Atletas de Alto Rendimento (integra mais de 600 atletas).

Diversas outras operações, sob coordenação do EB ou do Ministério da Defesa, possuem potencial obtenção de informes por meio de ACISO, tais como: Operação Ágata, Operação Carro-Pipa, Operação Amazônia e Operação Acolhida, Operação COVID-19, etc.

A publicidade e divulgação das ações cívico sociais são fundamentais e

fazem parte da estratégia de participação e engajamento maciço da comunidade, oportunizando, também maiores fontes de dados, e a não observância da ampla comunicação pode ser um problema em relação à receptividade do Exército Brasileiro em determinadas áreas de atuação de atividades subsidiárias ou de exercícios militares.

Em rápida pesquisa na rede mundial de computadores, utilizando como fonte o site do Exército Brasileiro, compilando as publicações sobre ação cívico-social (ACISO) na última década, onde obtivemos os resultados demonstrados nas Figuras 3 e 4.

ANO	TAGs	PUBLICAÇÕES
2012	ultimas noticias radio/destaque/dia-do-soldado-2012/o-que-va-i-pela-forca/reinounido/estadosp/avisos/outrosportais/republica1/republica	367
2013	ultimas noticias radio/e-estadosp/outrosportais/o-que-va-i-pela-forca/de-estaque/radio-verde-oliva-dicas-e-servicos/dia-do-exercito-2013/operacoes/cursos-e-estagios/dia-do-soldado-2013	253
2014	ultimas noticias radio/estadosp/o-que-va-i-pela-forca/outrosportais/cursos-e-estagios/haiti/avisos/brabatt-1/copa2014-noticia/informex	396
2015	o-que-va-i-pela-forca/msg_cmt_ex/destaque/avisos/resenha/resenha2015/esclarecimento-publico-interno/operacoes-e-exercicios/patrono/agendacmt	346
2016	o-que-va-i-pela-forca/avisos/aedes-aegypti/radio-verde-oliva-dicas-e-servicos/haiti/brabatt-1/agendacmt/agendacmt2016/destaque-1/aedes-aegypti_fixo	156
2017	ação cívico-social/faciso/mão-amiga/semanadapátria/o-que-va-i-pela-forca/haiti/curare/dia-dosoldado	968
2018	cma/cml/cm/cmn/cmp/cmne/faciso/dece/ocomsex/Capa/Noticia-4	1.176
2019	cms/cma/cml/cm/cmn/fccomsex/cmp/faciso/cmn/cmse/Capa	1.036
2020	covid19/cms/cmne/cml/cmn/mão-amiga/cma/cm/cmse/preparo/Capa	1.232
2021	cms/cml/cma/cm/cmnne/ajudar-está-em-nossas-mãos/cmn/cmp/cmse/covid19/Capa	1.183
Total		7.113

Figura 3. Publicações sobre ACISO do EB na última década.

Fonte: Noticiário do Exército.



Figura 4. Evolução de publicações de ACISO do EB.

Fonte: autoria própria.

Com a análise da Figura 4 é possível perceber um salto de informações publicadas do ano 2017 em diante, o que sugere pesquisas mais aprofundadas para o descobrimento das causas, ficando como sugestão de novos trabalhos.

Em relação a outros países, um dado interessante é a comparação de atividades subsidiárias entre o Exército Brasileiro e outros Exércitos de Nações Amigas, realizada por Filho (2019), que comparou com os seguintes países: China, Argentina, Estados Unidos, Paraguai e Peru, e constatou que existe similaridade entre às ações dos Exércitos para o desenvolvimento dos respectivos países, mas apenas em situação de calamidade pública e em desastres naturais, com algumas ressalvas particulares para cada NA.

Assim, as ações cívico-sociais, conforme acontece no Brasil, não são previstas em legislação ou manuais para outros Exércitos de Nações Amigas apuradas neste trabalho. Porém existe a preocupação de coleta de informações e confirmações de inteligência para operações onde há participação de civis, conforme prevê o manual JP 3-57 (*Civil-*

Military Operations) do Exército dos Estados Unidos da América (USA), que trata de tipos de operações militares, em situação de não guerra, onde diz que “os contatos civis podem fornecer informações mais extensas do que informações coletadas através de canais de inteligência” (USA, 2018, p. 13).

Logo podemos observar o grau de importância dado aos países das Nações Amigas em relação à coleta e obtenção de dados e/ou informes por meio de contato com civis.

3 CONCLUSÃO

De forma geral, pudemos discorrer e opinar neste estudo sobre as ações cívico-sociais do Exército Brasileiro, a evolução da divulgação por mídia no decênio anterior, demonstrando a crescente oportunidade de fonte de coleta de dados para a Inteligência em atividades de ACISO e fazer uma breve comparação de ações similares e legalidade em relação aos países de Nações Amigas.

O estudo realizado demonstra que o Brasil, particularmente o Exército Brasileiro, está na vanguarda com esse tipo de atividade, de forma a dar assistência às comunidades mais vulneráveis, mas também para a obtenção de dados para o SIEx.

Outrossim, no tocante ao aspecto de comunicação digital e divulgação das ACISO, podemos destacar que novos estudos podem ser mais aprofundados e tabulados com informações diretas com o CCOMSEx e/ou organizações militares, visto que muitas atividades podem não ter sido publicadas pela mídia digital disponibilizada pela Força.

4 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. **Livro Branco de Defesa Nacional**. Brasília, DF, 2020. 195 p.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **CI 45-01: Ação Cívico Social (ACISO)**. 1. ed. Brasília, DF, 2009. 37 p. _____ . _____ . _____ . **EB20-MF-10.107: Inteligência Militar Terrestre**. 2. ed. Brasília, DF, 2015. 59 p.

CARDOSO, Athos Eichler. ACISO – Arma Básica do Arsenal Psicológico. **A Defesa Nacional**. Rio de Janeiro, ano 55, n. 622, p. 135-137, Nov/Dez. 1968. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/ADN/article/view/8508>. Acesso em: 19 jul. 2022.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Noticiário do Exército**. 2022. Disponível em: www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito. Acesso em: 24 jul. 2022.

FILHO, João Leitão Alencar. **As atividades do Exército Brasileiro em prol da sociedade e do desenvolvimento nacional**: operações de não guerra e ações indiretas. 2019. TCC – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/5795>. Acesso em: 20 jul. 2022.

GUIMARÃES, Plínio Ferreira. **Outras formas de enfrentar a ameaça comunista**: os programas assistenciais do Exército brasileiro como estratégia de combate à guerra revolucionária (1964-1974). 2014. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2014. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG_9a4fe05e3eefa8a0822c8ce7d8067e19. Acesso em: 28 jul. 2022.

MENIN, José Luis Gonçalves. As ações subsidiárias das Forças Armadas na Amazônia e seus reflexos na segurança e no desenvolvimento. **Revista da Escola Superior de Guerra**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 47, p. 41-56. Jan/Jul. 2007. Disponível em: <https://revista.esg.br/index.php/revistadaesg/issue/view/59>. Acesso em: 20 jul. 2022.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História Miliar do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 576 p.

USA. Joint Chiefs of Staff. **Joint Publication (JP) 3-57: Civil-Military Operations**. Washington, DC, 2018. 152 p. Disponível em: https://www.jcs.mil/Portals/36/Documents/Doctrine/pubs/jp3_57.pdf. Acesso em: 15 jul. 2022.